

Demonstrações Contábeis Regulatórias

Solaris Transmissão de Energia S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias	1
Demonstrações contábeis regulatórias auditadas	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias.....	9



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,
04543-011

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Administradores e Acionistas da
Solaris Transmissão de Energia S.A
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Solaris Transmissão de Energia S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela diretoria com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 933, de 18 de maio de 2021.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 3 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Conseqüentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

A Solaris Transmissão de Energia S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 2 de abril de 2025, com opinião sem modificação.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



**Shape the future
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O


Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.781	35.656
Concessionárias e permissionárias	6	6.303	5.706
Prêmio de seguro		445	612
Tributos e contribuições a compensar		302	302
Adiantamento a fornecedores e funcionários		88	-
Outros		346	-
Total do ativo circulante		18.265	42.276
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Caixa restrito	5	12.588	-
Prêmio de seguro		-	8
		12.588	8
Imobilizado	7	466.829	473.723
Intangível	8	3.293	3.278
		470.122	477.001
Total do ativo não circulante		482.710	477.009
Total do ativo		500.975	519.285
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	5.102	8.859
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	19.217	18.157
Tributos e contribuições sociais		624	402
Imposto de renda e contribuição social		498	488
Salários e encargos sociais		2.602	2.032
Encargos setoriais	10	1.011	452
Dividendos a pagar		3.057	2.434
Total do passivo circulante		32.111	32.824
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	307.292	307.070
Provisão para contingências	12	3.117	1.887
Total do passivo não circulante		310.409	308.957
Patrimônio líquido			
Capital social	13.a	197.691	186.491
Reservas de lucros	13.b	287.651	253.877
Prejuízos acumulados	13.c	(329.147)	(262.864)
		156.195	177.504
Adiantamento para futuro aumento de capital		2.260	-
Total do patrimônio líquido		158.455	177.504
Total do passivo e patrimônio líquido		500.975	519.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Operação em continuidade			
Disponibilização do sistema de transmissão		60.540	55.543
		60.540	55.543
Tributos			
PIS		(389)	(404)
COFINS		(1.796)	(1.867)
		(2.185)	(2.271)
Encargos			
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica		(312)	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		(566)	(715)
		(878)	(715)
Receita Líquida	14	57.477	52.557
Custos gerenciáveis			
Pessoal e encargos		(3.179)	(3.223)
Serviços de terceiros		(4.902)	(1.783)
Aluguéis		(62)	(120)
Tributos		(16)	(64)
Seguros		(1.084)	(1.026)
Custo operação e manutenção		(1.960)	(3.898)
Depreciação e amortização		(14.536)	(14.635)
Outras receitas (despesas)		3.455	4.687
Gastos diversos		18	(80)
	15	(22.266)	(20.142)
Resultado da atividade		35.211	32.415
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		2.016	2.788
Despesas financeiras		(35.704)	(36.997)
	16	(33.688)	(34.209)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		1.523	(1.794)
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	(2.209)	(2.140)
Prejuízo do exercício		(686)	(3.934)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	(686)	(3.934)
Total de resultados abrangentes	(686)	(3.934)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Prejuízos acumulados (*)	Subtotal	Adiantament o para futuro aumento de capital - AFAC	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	186.491	11.188	60.403	149.858	(226.191)	181.749	-	181.749
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(3.934)	(3.934)	-	(3.934)
Dividendo mínimos obrigatórios do lucro societário	-	-	-	-	(311)	(311)	-	(311)
Constituição de reserva legal do lucro societário	-	1.637	-	-	(1.637)	-	-	-
Constituição das reservas de retenção de lucro societário	-	-	30.791	-	(30.791)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	186.491	12.825	91.194	149.858	(262.864)	177.504	-	177.504
Aumento de capital	11.200	-	-	-	-	11.200	-	11.200
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	2.260	2.260
Distribuição de dividendos	-	-	-	(31.200)	-	(31.200)	-	(31.200)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(686)	(686)	-	(686)
Dividendo mínimos obrigatórios do lucro societário	-	-	-	-	(623)	(623)	-	(623)
Constituição de reserva legal do lucro societário	-	3.280	-	-	(3.280)	-	-	-
Constituição das reservas de retenção de lucro societário	-	-	-	61.694	(61.694)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	197.691	16.105	91.194	180.352	(329.147)	156.195	2.260	158.455

(*) Apesar da posição patrimonial apresentar prejuízos acumulados, a operação da Companhia não é deficitária. Este prejuízo é decorrente do fato que para fins societários o reconhecimento da receita ocorre desde o início da construção do empreendimento e para fins regulatórios, tal reconhecimento ocorre conforme emissão das faturas da receita de transmissão.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Atividades operacionais	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.523	(1.794)
Ajustes para conciliar ao lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		
Provisão para contingências	1.230	977
Depreciação e amortização	14.536	14.635
Apropriação custo de captação de debêntures	20	-
Juros e variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debentures	20.447	19.464
Atualizações monetárias de empréstimos, financiamentos e debentures	8.392	7.802
Outros	(105)	-
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais		
Concessionárias e permissionárias	(597)	(1.748)
Tributos e contribuições a compensar	-	(141)
Prêmio de seguro	175	(64)
Adiantamento a fornecedores	(88)	-
Outros ativos	(346)	-
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(3.757)	(42.160)
Tributos e contribuições sociais	222	(231)
Encargos setoriais	559	306
Salários e encargos sociais	570	(995)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.943)	(1.652)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	40.838	(5.601)
Atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(7.793)	(6)
Aquisição de ativo intangível	(15)	-
Baixa de ativo imobilizado	-	1.834
Fluxo de caixa consumido pelas atividades de investimento	(7.808)	1.828
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	11.200	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.260	-
Dividendos distribuídos	(31.200)	-
Caixa restrito	(12.588)	-
Captação debêntures líquidos de custos de emissão	-	19.398
Amortização do principal de debêntures e empréstimos	(6.763)	-
Amortização de juros de debêntures, empréstimos e financiamentos	(20.814)	(19.577)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	(57.905)	(179)
Varição do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(24.875)	(3.952)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	35.656	39.608
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	10.781	35.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Solaris Transmissão de Energia S.A. (“Companhia” ou “Solaris”), foi constituída em 24 de julho de 2018 e é uma sociedade anônima de capital fechado, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

A Companhia, em julho 2022, entrou parcialmente em operação comercial equivalente a 29,22% da parcela de RAP original. Em setembro de 2022, as demais instalações foram entregues à operação comercial. Adicionalmente, há um escopo adicional de reforço de 2 transformadores 500/230 -13.8 kV na SE Janaúba 3, que foi entregue à operação em janeiro 2023, aumentando a RAP de Solaris em 38% em relação ao valor da RAP original.

A Companhia se encontra 100% em operação incluído o reforço desde 25 de janeiro de 2023 e recebendo 100% de sua RAP.

A Companhia tem sua sede na Rua Olimpíadas, 205 – 4º andar, Edifício Continental Square, na Vila Olímpia. A companhia é controlada pela GBS Participações S.A., cuja acionista é a Two Square Transmissions Participações S.A. (“Controladora” ou “Grupo TS Transmissions”), anteriormente denominada como Sterlite Brazil Participações S.A.

1.2. Da Concessão

Em 28 de junho de 2018, o Grupo TS Transmissions sagrou-se vencedor do Leilão ANEEL nº 2/2018. O contrato de concessão nº 31/2018 foi assinado 21 de setembro de 2018, e apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente e será atualizado pelo IPCA.

O projeto da Companhia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Minas Gerais:

- (i) Linha de transmissão em corrente alternada em 230kV, entre as subestações de Janaúba 3 e Jaíba, em circuito duplo, com extensão aproximada de 93 km;
- (ii) Subestação Jaíba com pátio de 230/13813,8 kV, (6+1 Res) x 33,3 MVA;
- (iii) Subestação Janaúba 3 com pátio de 500/230-13,8 kV, (6+1 Res) x 100 MVA;

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

- (iv) Linha de transmissão em corrente alternada em 345kV, entre as subestações de Pirapora 2 e Três Marias, em circuito simples, com extensão aproximada de 112,2 km; e
- (v) Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalação vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A Concessionária privada do serviço público de transmissão de energia, a Companhia detém as concessões de linhas de transmissão da Rede Básica que compreendem 1 (uma) subestação própria e 3 (três) entradas de linhas em subestações de outras concessões de transmissão e 195,2 km de linhas de transmissão, nas tensões de 345, 230 e 138 kV, conforme quadros a seguir.

Transmissão em Operação – Características Físicas

Linhas de Transmissão e Subestação	Arranjo	Tensão	Comprimento	Capacidade Transformação	Início da Operação Comercial	Vencimento da Outorga
		kV	km	MVA		
Outorgadas: Solaris Transmissão de Energia S.A.						
Contrato de Concessão nº 031/2018 de 21/09/2018						
LT 345 kV Pirapora 2 - Três Marias	CS	345	110,9	N/A	28/07/2022	20/09/2048
LT 230 kV Janaúba 3 - Jaíba	CD	230	84,3	N/A	02/09/2022	20/09/2048
SE Jaíba - 230/138-13,8 kV - (6+1) x 33,3 MVA	BD	230/138	N/A	200	16/09/2022	20/09/2048
SE Janaúba 3 - 500/230-13,8 kV - (12+1) x 100 MVA	DJM	500/230	N/A	1.200	28/06/2022	20/09/2048
SE Pirapora 2 - 345 kV (EL)	DJM	345	N/A	N/A	28/07/2022	20/09/2048
SE Três Marias - 345 kV (EL)	N/A	345	N/A	N/A	28/07/2022	20/09/2048
Total Solaris			195,2	1.600		

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Transmissão em Operação – Características Financeiras

Linhas de Transmissão e Subestação	Propriedade %	Receita Anual Permitida – RAP (Ciclo 2023/2024)					
		Base R\$mil	Proporcional R\$mil	Data de Referência do Ciclo	Ano de Degrau	Mês Reajuste	Índice de Correção
Outorgadas: Solaris Transmissão de Energia S.A. Contrato de Concessão nº 031/2018 de 21/09/2018							
LT 345 kV Pirapora 2 - Três Marias	100	10.081	10.081	01/06/2024	N/A	Julho	IPCA
LT 230 kV Janaúba 3 - Jaíba	100	10.935	10.935	01/06/2024	N/A	Julho	IPCA
SE Jaíba - 230/138-13,8 kV - (6+1) x 33,3 MVA	100	7.385	7.385	01/06/2024	N/A	Julho	IPCA
SE Janaúba 3 - 500/230-13,8 kV - (12+1) x 100 MVA	100	31.651	31.651	01/06/2024	N/A	Julho	IPCA
SE Pirapora 2 - 345 kV (EL)	100	1.635	1.635	01/06/2024	N/A	Julho	IPCA
SE Três Marias - 345 kV (EL)	100	1.058	1.058	01/06/2024	N/A	Julho	IPCA
Total Solaris		62.745	62.745				

1.2. Receita Anual Permitida - RAP

O contrato de concessão assegura Receita Anual Permitida - RAP no montante de R\$31.430 (R\$ 62.745 ajustado pelo IPCA o ciclo 2024 - 2025), a partir da entrada em operação das linhas de transmissão. A RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

Em 18 de março de 2021, a SCT emitiu a Nota Técnica nº 120/2021, que subsidiou a emissão da Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.860 de 30 de março de 2021, autorizando a implantação de reforços nas instalações objeto do Contrato de concessão nº 031/2018, de forma específica na Subestação Janaúba 3, referente a instalação dos 3º e 4º bancos de transformadores 500/230 kV - 3 x 100MVA cada, conforme a Resolução Autorizativa.

A Tabela abaixo apresenta os valores de investimentos para fins de autorização do Reforço pela ANEEL, o percentual de O&M adotado, a respectiva parcela adicional de RAP, considerando o perfil plano para a receita, e o enquadramento do empreendimento segundo a seção 3.1 do Módulo 3 da REN nº 905, de 2020.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Tabela 1 - investimento (R\$), O&M (%) e RAP (R\$).

Empreendimento	Investimento	O&M	RAP	REN 905/2020
SE 500/230 kV Janaúba 3 Instalação dos 3º e 4º bancos de transformadores 500/230 kV, 3x 100 MVA cada, respectivas conexões, 2 interligações de barra 500 kV e 2 MIMs 500 kV.	94.973.138,65	2,0	12.869.730,48	4.1, a.
Total	94.973.138,65	-	12.869.730,48	-

Referência de preço: junho de 2020.

Na Portaria MME nº 778/SPE/MME de 28 de junho de 2021, o MME aprovou o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de reforços em instalação de transmissão de energia elétrica, objeto da Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.860, de 30 de março de 2021, de titularidade da empresa Solaris Transmissão de Energia S.A.

Transmissão– RAP Proporcional

Linha de Transmissão – RAP proporcional	2023	2024	2025	2026	2027	2028
LT 345 kV Pirapora 2 - Três Marias	9.952	10.089	10.082	10.082	10.082	10.082
LT 230 kV Janaúba 3 - Jaíba	11.982	12.900	10.935	10.935	10.935	10.935
SE Jaíba - 230/138-13,8 kV	6.013	6.412	7.385	7.385	7.385	7.385
SE Janaúba 3 - 500/230-13,8 kV	24.938	26.539	31.651	31.651	31.651	31.651
SE Pirapora 2 - 345 kV (EL)	1.614	1.637	1.635	1.635	1.635	1.635
SE Três Marias - 345 kV (EL)	1044	1059	1057	1057	1057	1057
	55.543	58.636	62.745	62.745	62.745	62.745

1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo art.13 da lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizadas, devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

A Companhia aplicará anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

2.1. Bases de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo órgão regulador e conforme as políticas estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciada de algumas normas contábeis societárias e regulatórias, estas diferenças são explicadas na nota explicativa nº 22 para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

As demonstrações contábeis regulatórias foram aprovadas pela administração em 25 de abril de 2025.

2.2. Continuidade operacional

A Companhia, a Goyaz Transmissão de Energia S.A. e a Borborema Transmissão de Energia S.A. estão operacionais e foram estruturadas de modo que sua estrutura de capital está condicionada exclusivamente a operação destas e de sua controladora direta GBS Participações S.A. Isto significa que os fluxos de caixa e ativos gerados pela Goyaz, Solaris e Borborema são suficientes e estão dedicados exclusivamente ao serviço de suas próprias dívidas e obrigações, bem como de sua controladora GBS. Contudo, não há como descartar que um eventual problema de liquidez da controladora do Grupo Two Square Transmissions Participações S.A. poderá refletir na Companhia.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis regulatórias são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atua.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis regulatórias requer que a administração faça julgamentos utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

2.5. Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos são apresentados no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado do circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa.

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para deferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulante.

3. Resumo das principais políticas contábeis regulatórias

As práticas contábeis regulatórias utilizadas, são as mesmas adotadas nas demonstrações contábeis societárias, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, exceto pelas práticas apresentadas a seguir:

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3.1. Ativo imobilizado e intangível

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear, tornando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na Resolução vigente emitida pela ANEEL.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação ou amortização regulatória e o prazo de vigência da concessão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas regulatórias.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado e/ou intangível é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A Companhia mantém os ativos imobilizados e intangíveis segregados em “Em Serviço” e “Em Curso”. Os itens apresentados no grupo “Em serviço” correspondem a imobilizados e intangíveis já unitizados e em operação. Os saldos apresentados no grupo “Em curso” correspondem a projetos em desenvolvimento, compras em andamento, sobressalentes não alocados a ativos em funcionamento, e outras aquisições que ainda estão sob análise da Administração para que sejam unitizados, e assim, reclassificados para o grupo em serviços e tenham depreciação iniciada.

3.2. Reconhecimento da receita.

A receita operacional do curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Bancos	8.837	4.131
Aplicações financeiras	1.944	31.525
	10.781	35.656

As aplicações financeiras estão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado e possuem liquidez diária. As aplicações financeiras são do tipo compromissadas, remuneradas pelo CDI, sendo entre 70% e 98% em 2024 e 2023, cuja rentabilidade até 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 2.016 (31 de dezembro 2023 foi de R\$ 2.788).

5. Caixa restrito

	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras (caixa restrito)	12.588	-
	12.588	-

A aplicação financeira está mensurada pelo valor justo por meio de resultado. A aplicação financeira é do tipo CDB, entre 70% e 98% em 2024.

Aplicações constituídas em fundo de liquidez de reserva como garantia de empréstimos e financiamentos, para mais detalhes vide Nota 11.

6. Concessionárias e permissionárias

	31/12/2024	31/12/2023
Concessionárias e permissionárias	6.303	5.706
	6.303	5.706

DESCRIÇÃO	Valores Negociados						Provisão para devedores duvidosos	Total 2024	Total 2023
	Correntes a vencer		Corrente vencida						
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Encargos de Uso de Rede Elétrica	5.661	-	291	27	182	142	-	6.303	5.706
TOTAL	5.661	-	291	27	182	142	-	6.303	5.706

A Companhia se encontra 100% em operação incluído o reforço desde 25 de janeiro de 2023 e recebendo 100% de sua RAP.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

A Companhia teve um escopo adicional de reforço de 2 transformadores 500/230 -13.8 kV na SE Janaúba 3, que foi entregue à operação em janeiro 2023, aumentando a RAP de Solaris em 38% em relação ao valor da RAP original.

A Companhia tem prazo médio de recebimento de 15 a 25 dias após o faturamento.

No exercício findo 31 de dezembro de 2024, A Companhia reconheceu o montante de R\$ 513 como perdas, sobre títulos faturados e vencidos a mais de 180 dias por falta de expectativas de recebimentos e impossibilidade de cobertura por parte da ONS – Operador Nacional do Sistema. Em 31 de dezembro de 2024, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito e são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

7. Ativo imobilizado

7.1. Composição do ativo imobilizado

	Valor bruto em 31/12/2023	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor em 31/12/2024	Adições líquidas = (a)+(b)+(c)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2024	Valor líquido em 31/12/2023
Ativo imobilizado em serviço									
Transmissão	490.465	-	(150)	-	490.315	(150)	(34.283)	456.032	470.719
Terrenos	1.459	-	-	-	1.459	-	-	1.459	1.459
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.493	-	(150)	-	9.343	(150)	(806)	8.537	9.014
Máquinas e equipamentos	479.513	-	-	-	479.513	-	(33.477)	446.036	460.246
Ativo Imobilizado em curso									
Transmissão	3.004	7.793	-	-	10.797	7.793	-	10.797	3.004
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	3.116	-	-	3.116	3.116	-	3.116	-
Máquinas e equipamentos	-	1.183	-	-	1.183	1.183	-	1.183	-
Depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contingências	-	1.409	-	-	1.409	1.409	-	1.409	-
Adiantamentos a fornecedores	3.004	2.085	-	-	5.089	2.085	-	5.089	3.004
Ativo Imobilizado	493.469	7.793	(150)	-	501.112	7.643	(34.283)	466.829	473.723

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Valor bruto em 31/12/2022	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor em 31/12/2023	Adições líquidas = (a)+(b)+(c)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2023	Valor líquido em 31/12/2022
Ativo imobilizado em serviço									
Transmissão	389.051	-	-	101.414	490.465	101.414	(19.746)	470.719	383.940
Terrenos	1.459	-	-	-	1.459	-	-	1.459	1.459
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.217	-	-	276	9.493	276	(479)	9.014	9.067
Máquinas e equipamentos	378.375	-	-	101.138	479.513	101.138	(19.267)	460.246	373.414
Ativo Imobilizado em curso									
Transmissão	106.246	6	(1.834)	(101.414)	3.004	(103.242)	-	3.004	106.246
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A ratear	61.772	6	(1.834)	(59.944)	-	(61.772)	-	-	61.772
Capitalização de custos sobre empréstimos	27.503	-	-	(27.503)	-	(27.503)	-	-	27.503
Depósitos judiciais	1.037	-	-	(1.037)	-	(1.037)	-	-	1.037
Adiantamentos a fornecedores	15.934	-	-	(12.930)	3.004	(12.930)	-	3.004	15.934
Ativo Imobilizado	495.297	6	(1.834)	-	493.469	(1.828)	(19.746)	473.723	490.186

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

7.2. Taxas de depreciação:

Imobilizado em serviço	Taxas anuais	Valor bruto	Depreciação	Valor líquido
	médias de		acumulada	
	depreciação (%)			
Transmissão				
Terrenos	0,00%	1.459	-	1.459
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,44%	9.343	(806)	8.537
Máquinas e equipamentos	2,94%	479.513	(33.477)	446.036
		490.315	(34.283)	456.032

7.3. As principais adições / transferências (pelo critério de valor) do ativo imobilizado em serviço 2024:

Descrição do bem	Grupo	R\$ mil
Matérias de telecom	Máquinas e equipamentos	1.183
Edificação gerenciamento de obras	Edificações, obras civis e benfeitorias	3.116

7.4 Composição das adições por tipo do exercício, tipo de gastos capitalizados é como segue:

	Materiais e	Serviços de	Outros	Total
	equipamentos	terceiros	gastos	
Adições ao ativo imobilizado e intangível				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	3.116	-	3.116
Máquinas e equipamentos	1.183	-	-	1.183
Depósitos judiciais	-	-	-	-
Contingências	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	2.085	1.409	3.494
Total das Adições	1.183	5.201	7.174	7.793

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

8 Intangível

8.1 Composição do ativo intangível

	Valor em 31/12/2023	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor em 31/12/2024	Adições líquidas = (a)+(b)+(c)	Amortização acumulada	Valor líquido em 31/12/2024	Valor líquido em 31/12/2023
Ativo Intangível em serviço									
Transmissão	3.278	15	-	-	3.293	15	-	3.293	3.278
Servidões	3.191	15	-	-	3.206	15	-	3.206	3.191
Software	87	-	-	-	87	-	-	87	87
Ativo Intangível em curso									
Transmissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Intangível	3.278	15	-	-	3.293	15	-	3.293	3.278

	Valor em 31/12/2022	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor em 31/12/2023	Adições líquidas = (a)+(b)+(c)	Amortização acumulada	Valor líquido em 31/12/2023	Valor líquido em 31/12/2022
Ativo Intangível em serviço									
Transmissão	3.191	-	-	87	3.278	87	-	3.278	3.191
Servidões	3.191	-	-	-	3.191	-	-	3.191	3.191
Software	-	-	-	87	87	87	-	87	87
Ativo Intangível em curso									
Transmissão	87	-	-	(87)	-	(87)	-	-	87
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	87	-	-	(87)	-	(87)	-	-	87
Ativo Intangível	3.278	-	-	-	3.278	-	-	3.278	3.278

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

9. Fornecedores

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores relacionados a implementação da infraestrutura (i)	5.049	5.403
Retenções contratuais (ii)	53	1.597
Materiais e serviços não faturados	-	1.859
	<u>5.102</u>	<u>8.859</u>

- (i) Saldos referente à construção do projeto principalmente com aquisições de máquinas e equipamentos bem como contratação de serviços.
- (ii) As retenções contratuais, são mecanismos de garantia de cumprimentos das cláusulas nos contratos de aquisições, são negociadas no momento da contratação um percentual variável que será ser aplicado nos pagamentos efetuados. Os valores retidos, serão ressarcidos às contratadas proporcionalmente quando da conclusão e aceitação da contratante da integralidade da lista de pendência. Com a finalização do projeto, estamos em fase de reconciliação dos fornecedores.

10. Encargos setoriais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico – FNDCT	509	283
Ministério de Minas e Energia – MME	254	141
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	248	28
	<u>1.011</u>	<u>452</u>

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Abertura do endividamento

A tabela a seguir apresenta as condições contratadas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Instituição / linha credora	31/12/2024									
	Juros de curto prazo	Principal curto prazo	(-) Custos de Captação	Principal + juros LP	Saldo total	Adimplente?	Data captação/repactuação	Tipo de garantia	Taxa a.a	
Debêntures / Oliveira Trust DTVM	10.918	5.760	(448)	164.548	180.778	Sim	dez/21	Real	IPCA + 6,40%	
FNE / Banco do Nordeste - Prioritário	433	1.395	-	82.230	84.058	Sim	mai/22	Aval/Fiança	IPCA + 1,76%	
FNE / Banco do Nordeste - Não Prioritário	333	378	-	60.962	61.673	Sim	mai/22	Aval/Fiança	IPCA + 2,15%	
Total por dívida	11.684	7.533	(448)	307.740	326.509					

Instituição / linha credora	31/12/2023									
	Juros de curto prazo	Principal curto prazo	(-) Custos de Captação	Principal + juros LP	Saldo total	Adimplente?	Data captação/repactuação	Tipo de garantia	Taxa a.a	
Debêntures / Oliveira Trust DTVM	11.468	5.341	(496)	161.591	177.904	Sim	dez/21	Real	IPCA + 6,40%	
FNE / Banco do Nordeste - Prioritário	121	624	-	84.448	85.193	Sim	mai/22	Aval/Fiança	IPCA + 1,76%	
FNE / Banco do Nordeste - Não Prioritário	149	454	-	61.527	62.130	Sim	mai/22	Aval/Fiança	IPCA + 2,15%	
Total por dívida	11.738	6.419	(496)	307.566	325.227					

Instituição / linha credora	Data próximo pgto juros	Frequência pgto juros	Data próxima amortização	Vencimento final	Frequência de amortiz.	Sistemática amortização	Cronograma de amortização de principal e juros de longo prazo						
							2025	2026	2027	2028	2029	Após 2030	Total
Debêntures / Oliveira Trust DTVM	28/02/2025	Semestral	28/02/2025	15/01/2045	Semestral	Curva customizada	16.678	6.267	6.323	6.028	5.837	139.645	180.778
FNE / Banco do Nordeste - Prioritário	15/01/2025	Trimestral	15/01/2025	15/08/2045	Mensal	Curva customizada	1.828	1.065	1.484	1.739	2.018	75.924	84.058
FNE / Banco do Nordeste - Não Prioritário							711	904	1.035	1.156	1.333	56.534	61.673
Total por dívida							19.217	8.236	8.842	8.923	9.188	272.103	326.509

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

b) Movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2023	Juros	Atualização monetária	Amortização dos custos de captação	Pagamentos de juros	Amortização do principal	Saldo em 31/12/2024
Debêntures	177.904	11.223	8.392	20	(11.072)	(5.689)	180.778
BNB - Banco do Nordeste Prioritário	85.193	5.214	-	-	(5.502)	(847)	84.058
BNB - Banco do Nordeste Não Prioritário	62.130	4.010	-	-	(4.240)	(227)	61.673
Total	325.227	20.447	8.392	20	(20.814)	(6.763)	326.509

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2022	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Pagamentos de juros	Saldo em 31/12/2023
BNB - Banco do Nordeste Prioritário	74.134	11.220	4.895	-	(5.056)	85.193
BNB - Banco do Nordeste Não Prioritário	54.064	8.178	3.759	-	(3.871)	62.130
Custos de captação	(496)	-	-	-	-	(496)
Debêntures	170.438	-	10.810	7.802	(10.650)	178.400
Total	298.140	19.398	19.464	7.802	(19.577)	325.227

c) Abertura dos ativos financeiros

	31/12/2024	31/12/2023
Bancos	8.837	4.131
Aplicações financeiras	1.944	31.525
Caixa restrito	12.588	-
	23.369	35.656

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

INSTITUIÇÃO	Juros de Curto prazo	Principal Curto prazo	Principal Juros LP	Saldo Total
Ativos Financeiros				
Caixa e Aplicações financeiras				
Caixa e bancos	-	8.837	-	8.837
Aplicação BNB – CDB	-	544	3.483	4.027
Aplicação Santander	1.400	-	9.105	10.505
	1.400	9.381	12.588	23.369

d) Composição do endividamento e dívida líquida

Resumo	Juros de curto prazo	Principal curto prazo	Principal + juros LP	Total 2024	Total 2023
(+) Dívida bruta					
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Moeda nacional)	11.684	7.533	307.292	326.509	325.227
(-) Ativos financeiros					
Alta liquidez	(1.400)	(9.381)	(12.588)	(23.369)	(35.656)
(+) Dívida líquida	10.284	(1.848)	(294.704)	(303.140)	289.571

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

A Companhia realizou, em dezembro de 2021, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantia fidejussória adicional, indexada ao IPCA e com juros remuneratórios de 6,40% a.a. (“Emissão de Debêntures”). A amortização ocorrerá em 44 (quarenta e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 25 (vinte e cinco) meses, contados a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela com vencimento em fevereiro de 2024 e a última em fevereiro de 2045. Como garantia da Emissão de Debêntures, foi constituída uma conta reserva correspondente ao valor de uma parcela semestral, mantida até o vencimento final da dívida, e uma conta pagamento constituída mensalmente 1/6 do valor de uma parcela semestral que é utilizada para pagamento semestral da dívida.

Em janeiro de 2021, a Companhia firmou um contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), no valor de R\$150.056, sendo aproximadamente R\$87.000 destinados a áreas prioritárias e R\$63.000 a áreas não prioritárias, conforme critérios definidos pelo próprio BNB (“Financiamento BNB”). Em maio de 2022, a Companhia recebeu o primeiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$75.390, sendo R\$43.664 destinados a áreas prioritárias e R\$31.726 destinados a áreas não prioritárias. Em novembro de 2022, a Companhia recebeu o segundo desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$52.266, sendo R\$30.188 destinados a áreas prioritárias e R\$22.078 destinados a áreas não prioritárias. Em abril de 2023, a Companhia recebeu o terceiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$19.398, sendo R\$11.220 destinados a áreas prioritárias e R\$8.178 destinados a áreas não prioritárias. Os pagamentos de juros ocorreram trimestralmente sobre ambos os valores até o início da amortização, em março de 2024. A partir desta data, os pagamentos passaram a ser mensais, juntamente com as prestações vincendas de principal, até o vencimento final do contrato, em fevereiro de 2045. Sob os valores prioritários, incidirão juros remuneratórios de 1,7576%, acrescidos de IPCA conforme metodologia de cálculo dos Fundos Constitucionais. Já sobre os valores não prioritários, os juros serão de 2,1482%, seguindo a mesma metodologia. Como garantia dos empréstimos, foi constituído ao BNB um fundo de liquidez de reserva, que é o equivalente a 2,1% do valor efetivamente desembolsado, mantido até o vencimento final do financiamento (veja Nota 5).

Em novembro de 2021 a Companhia firmou o Contrato de Prestação de Garantias (“CPG”), tendo como fiadores os bancos: Itaú Unibanco e BTG. Foram emitidas, em nome de Solaris, fianças bancárias no valor de R\$150.000 referente à Emissão de Debêntures e R\$150.056 referente ao Financiamento BNB. Os pagamentos de comissão de fianças são pagos ao fim de cada período trimestral com base nos saldos atualizados da Emissão de Debêntures e do Financiamento BNB. A comissão de fiança é de 1,35% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e pro rata *temporis*, até a conclusão do projeto. Em dezembro de 2023 o CPG e as cartas de fiança, emitidas em favor do BNB e dos debenturistas, foram aditados, postergando a data de vencimento por mais dois anos.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes da Emissão de Debêntures, e do CPG a Companhia cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 20 do Leilão ANEEL nº 002/2018. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a TS Trasmision, anteriormente conhecida como Two Square Transmissions Participações S.A e a GBS Participações alienaram fiduciariamente as ações da Solaris aos Credores.

Durante o primeiro trimestre de 2024, a Solaris realizou a distribuição de dividendos para sua controladora, configurando o não cumprimento da cláusula 6.1.2 (iv) da Escritura de Emissão das Debêntures, entretanto o não cumprimento de determinadas cláusulas não configura vencimento automático antecipado, uma vez que o evento em questão precisa ser aprovado em assembleia para ser considerado evento de inadimplemento.

Em 5 de agosto de 2024, a Companhia obteve o waiver para o tema relacionado acima, o qual se tornou efetivo somente após a verificação integral do cumprimento das condições suspensivas determinadas no referido documento. Dentre estas condições atendidas pela Solaris estão: (i) recebimento do reembolso do montante de R\$ 11.200; (ii) Obter um waiver dos fiadores bancários concordando com os termos mencionados na assembleia geral e (iii) realizou o pagamento de um waiver fee no montante de R\$ 250, bem como, as respectivas obrigações de curto prazo com os seus fiadores. Em 30 de agosto de 2024, a Solaris obteve um novo waiver para o referido tema estabelecendo um novo prazo para o cumprimento de tais obrigações, as quais foram atendidas. Dentre estas condições a Solaris deveria: (i) receber o reembolso do montante de R\$ 11.200; (ii) Obter um waiver dos fiadores bancários concordando com os termos mencionados na assembleia geral e (iii) realizar o pagamento de um waiver fee no montante de R\$ 250, bem como, as respectivas obrigações de curto prazo com os seus fiadores.

Em 31 de dezembro de 2024, inexistiu evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas (covenants).

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

12. Provisões para contingências

Contingências passivas – risco de perda provável

A Administração da Companhia com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

	Quantidade de processos	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2022	43	910
Cíveis	(5)	977
Saldo em 31 de dezembro de 2023	38	1.887
Cíveis (baixas/atualizações)	(11)	1.230
Saldo em 31 de dezembro de 2024	27	3.117

Em 31 de dezembro de 2024, todos os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia referem-se a Ações de Constituição de Servidão e fundiários.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia foi constituída em 24 de julho de 2018 com capital social autorizado de R\$1, divididas em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1.

Em 31 de dezembro de 2024 o capital subscrito da Companhia é de R\$197.691 (em 31 de dezembro de 2023 é de R\$186.491), representado por 197.691.109 ações ordinárias nominativas (em 31 de dezembro de 2023: 186.491.109 ações ordinárias nominativas), totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e no valor nominal de R\$1,00 cada.

Conforme ata de assembleia de 21 de agosto de 2024, a Companhia recebeu de sua única acionista a GBS Participações S.A. o montante de R\$11.200 destinados a aumento de capital social, o qual foi totalmente subscrito e integralizado nesta data, com a subscrição de 11.200.000 (onze milhões e duzentos mil) ações ordinárias e sem valor nominal, em cumprimento a condicionante da Assembleia Geral de Debenturistas – AGD, para obtenção de waiver sobre inadimplemento previsto na escritura de emissão das Debentures.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Acionistas	Número de ações em milhares de reais			
	Ordinárias	%	Total	%
GBS Participações S.A.	197.691.109	100	197.691	100

b) Reservas de lucros

	31/12/2024	31/12/2023
Reserva legal (i)	16.105	12.825
Reserva de retenção de lucros (ii)	91.194	91.194
Reserva de lucros a realizar (iii)	180.352	149.858

- (i) Reserva legal limitada em 5% do lucro líquido do ano, limitada a 20% do capital social antes da destinação.
(ii) Reserva de retenção de lucros corresponde a parcela de lucro líquido do exercício excedente a reserva legal e ao dividendo mínimo obrigatório. A administração propõe a constituição de reserva de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76. A Assembleia Geral dos acionistas deverá aprovar ou não a manutenção dessa reserva.
(iii) Essa parcela advém substancialmente da contabilização de ativos e passivos, cujos prazos de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos acionista e realização financeira do saldo de ativo contratual e, conseqüentemente geração de caixa pela Companhia.

c) Prejuízos acumulados

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo anterior	(262.864)	(226.191)
Prejuízo do exercício	(686)	(3.934)
Reserva legal	(3.280)	(1.637)
Dividendos mínimos obrigatórios do lucro societário	(623)	(311)
Reserva de lucros a realizar	(61.694)	(30.791)
Saldo atual	(329.147)	(262.864)

14. Receita operacional líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de Transmissão	60.540	55.543
Receita Operacional bruta	60.540	55.543
PIS	(389)	(404)
COFINS	(1.796)	(1.867)
Tributos sobre a receita	(2.185)	(2.271)
Encargos setoriais	(312)	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(566)	(715)
Encargos	(878)	(715)
Receita operacional líquida	57.477	52.557

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

15. Custos gerenciáveis

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Pessoal	(3.179)	(3.223)
Serviços de terceiros	(4.902)	(1.783)
Operação e manutenção	(1.960)	(3.898)
Aluguéis	(62)	(120)
Tributos	(16)	(64)
Seguros	(1.084)	(1.026)
Depreciação e amortização	(14.536)	(14.635)
Outras receitas (despesas)	3.455	4.687
Outros	18	(80)
	<u>(22.266)</u>	<u>(20.142)</u>

16. Resultado financeiro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.016	2.788
	<u>2.016</u>	<u>2.788</u>
Despesas financeiras		
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(28.839)	(27.266)
Comissão e taxas (i)	(6.454)	(9.045)
Despesas bancárias	(327)	(341)
Multas	(42)	(289)
IOF	(2)	(3)
Outros	(40)	(53)
	<u>(35.704)</u>	<u>(36.997)</u>
	<u>(33.688)</u>	<u>(34.209)</u>

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro presumido, pela competência de caixa e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional recebida	59.292	59.292	54.222	54.222
Alíquota sobre a receita	8%	12%	8%	12%
Base cálculo presumida	4.743	7.115	4.338	6.507
Receitas financeiras	1.192	1.192	1.453	1.453
Base de cálculo	5.935	8.307	5.791	7.960
Alíquotas vigentes	25%	9%	25%	9%
	(1.484)	(748)	(1.448)	(716)
Ajustes	23	-	24	-
Impostos de renda e contribuição social corrente	(1.461)	(748)	(1.424)	(716)

18. Meio ambiente

A Portaria nº 421/2011 estabelece procedimentos para o licenciamento e a regularização ambiental federal de sistemas de transmissão de energia elétrica. Dentre eles, a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) com base no Termo de Referência emitido pelo órgão ambiental competente.

Os custos ambientais ocorridos no exercício estão diretamente relacionados à elaboração dos estudos ambientais, entre outras etapas do licenciamento relacionadas à obtenção da Licença de instalação conforme determinado pelo órgão regulador ambiental.

19. Seguros

A Companhia possui contratos de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 002/2018-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à administração pública, conforme apresentado a seguir:

Fase	Garantias	Seguradora	Emissão	Vigência	Valor Segurado
Operacional	Risco Civil	Chubb Seguradora	05/07/2024	05/07/2025	R\$ 50.000
Operacional	Riscos Operacionais	Tokio Marine	28/06/2024	28/06/2025	R\$ 389.820
Construção (i)	Risco de Engenharia	AXA Seguros	06/12/2021	28/02/2025	R\$ 83.078

(i) Os seguros contratados para cobrir risco de engenharia não serão renovados, pois a obra já está concluída.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

20. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos indexados, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

d) Riscos de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

21. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros, visa otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade da operação.

22. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, ela seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE). Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas nas demonstrações contábeis societárias com as apresentadas nas demonstrações contábeis regulatórias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

a) Balanco patrimonial

Ativo	31.12.2024			31.12.2023		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	10.781	-	10.781	35.656	-	35.656
Concessionárias e permissionárias	6.303	-	6.303	5.706	-	5.706
Tributos e contribuições sociais a compensar	302	-	302	302	-	302
Prêmio de seguro	445	-	445	612	-	612
Adiantamento a fornecedores	88	-	88	-	-	-
Ativo da concessão	-	66.424	66.424	-	62.075	62.075
Outros	346	-	346	-	-	-
Total do ativo circulante	18.265	66.424	84.689	42.276	62.075	104.351
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Caixa restrito	12.588	-	12.588	-	-	-
Ativo de concessão	-	785.061	785.061	-	730.499	730.499
Prêmio de seguro	-	-	-	8	-	8
Adiantamentos a Fornecedores	-	5.089	5.089	-	3.004	3.004
	12.588	790.150	802.738	8	733.503	733.511
Imobilizado	466.829	(466.829)	-	473.723	(473.723)	-
Intangível	3.293	(3.293)	-	3.278	(3.278)	-
	470.122	(470.122)	-	477.001	(477.001)	-
Total do ativo não circulante	482.710	320.028	802.738	477.009	256.502	733.511
Total do ativo	500.975	386.452	887.427	519.285	318.577	837.862

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	31.12.2024			31.12.2023		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	5.102	-	5.102	8.859	-	8.859
Empréstimos, Financiamentos e Debentures	19.217	-	19.217	18.157	-	18.157
Tributos e contribuições sociais	624	-	624	402	-	402
Imposto de renda e contribuição social	498	-	498	488	-	488
PIS e COFINS diferidos	-	2.424	2.424	-	2.452	2.452
Salários e encargos sociais	2.602	-	2.602	2.032	-	2.032
Encargos setoriais	1.011	-	1.011	452	-	452
Dividendos a pagar	3.057	-	3.057	2.434	-	2.434
Total do passivo circulante	32.111	2.424	34.535	32.824	2.452	35.276
Não circulante						
Empréstimos, Financiamentos e Debentures	307.292	-	307.292	307.070	-	307.070
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	26.226	26.226	-	24.412	24.412
PIS e COFINS diferidos	-	28.655	28.655	-	28.849	28.849
Provisões para contingências	3.117	-	3.117	1.887	-	1.887
Total do passivo não circulante	310.409	54.881	365.290	308.957	53.261	362.218
Patrimônio líquido						
Capital social	197.691	-	197.691	186.491	-	186.491
Reservas de lucros	287.651	-	287.651	253.877	-	253.877
Prejuízos acumulados	(329.147)	329.147	-	(262.864)	262.864	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	156.195	329.147	485.342	177.504	262.864	440.368
	2.260	-	2.260	-	-	-
Total do patrimônio líquido	158.455	329.147	487.602	177.504	262.864	440.368
Total do passivo e patrimônio líquido	500.975	386.452	887.427	519.285	318.577	837.862

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

b) Demonstração do resultado

	31.12.2024			31.12.2023		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Demonstração do resultado						
Operações em continuidade						
Receita operacional	60.540	40.947	101.487	55.543	36.963	92.506
	60.540	40.947	101.487	55.543	36.963	92.506
Tributos						
PIS	(389)	155	(234)	(404)	(753)	(1.157)
COFINS	(1.796)	390	(1.406)	(1.867)	(3.473)	(5.340)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(566)	566	-	(715)	-	(715)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica	(312)	(566)	(878)	-	-	-
	(3.063)	545	(2.518)	(2.986)	(4.226)	(7.212)
Receita líquida / ingresso líquido	57.477	41.492	98.969	52.557	32.737	85.294
Custos gerenciáveis						
Custo de implementação de infraestrutura	-	(3.958)	(3.958)	-	(10.935)	(10.935)
Pessoal	(3.179)	-	(3.179)	(3.223)	-	(3.223)
Serviços de terceiros	(4.902)	(1.950)	(6.852)	(1.783)	-	(1.783)
Aluguéis	(62)	-	(62)	(120)	-	(120)
Tributos	(16)	-	(16)	(64)	(112)	(176)
Seguros	(1.084)	-	(1.084)	(1.026)	-	(1.026)
O&M	(1.960)	1.952	(8)	(3.898)	-	(3.898)
Depreciação e amortização	(14.536)	14.536	0	(14.635)	14.635	-
Outras receitas (despesas)	3.455	15.919	19.374	4.687	-	4.687
Gastos diversos	18	(4)	14	(80)	80	-
	(22.266)	26.495	4.229	(20.142)	3.668	(16.474)
Resultado da atividade	35.211	67.987	103.198	32.415	36.405	68.820
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	2.016	-	2.016	2.788	-	2.788
Despesas financeiras	(35.704)	-	(35.704)	(36.997)	-	(36.997)
	(33.688)	-	(33.688)	(34.209)	-	(34.209)
Resultado antes dos impostos	1.523	67.987	69.510	(1.794)	36.405	34.611
Tributos correntes	(2.209)	172	(2.037)	(2.140)	-	(2.140)
Tributos diferidos	-	(1.876)	(1.876)	-	268	268
Resultado do exercício	(686)	66.283	65.597	(3.934)	36.673	32.739

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória, sendo as práticas contábeis regulatórias apresentadas na nota 3.

22.1. Contratos de concessão

O concessionário deve registrar e mensurar, para fins de elaboração de suas demonstrações contábeis societárias, a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão.

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos à concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura, a receita de remuneração dos ativos da concessão e a serviços de operação e manutenção.

a) Ativo de concessão - contratual

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As diferenças identificadas entre o Ativo de contrato e o Ativo Imobilizado Regulatório, ocorrem em função da aplicação do CPC 47 na contabilidade societária. Essas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços.

22.2. Imobilizado/Intangível

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta informação.

Com a adoção do CPC 47 nas demonstrações contábeis societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo de contrato. Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível, sendo depreciado em conformidade com o referido manual.

22.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos (CPC 32)

Os ajustes de imposto de renda e contribuição social diferidos representam os efeitos tributários sobre os ajustes reconhecidos com as adoções dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC, principalmente o ICPC01(R1) e CPC47.

22.4. PIS COFINS diferidos

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo às receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão apuradas sobre o ativo financeiro e registrado conforme competência contábil. O recolhimento ocorre à medida do efetivo recebimento, conforme previsto na Lei 12.973/14.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

22.5. Receita

Para fins regulatórios, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente às receitas de operação e manutenção, receita de construção e indenização e remuneração do ativo de contrato, decorrentes da aplicação do CPC 47. A receita para fins regulatórios é registrada na rubrica de receita de disponibilização do sistema de transmissão, eliminando assim os efeitos do CPC 47.

22.6. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo do fim do exercício – societário	487.602	440.368
Efeitos dos ajustes entre contabilidade societária e regulatória		
Ativo de concessão - societário	(851.485)	(792.574)
Adiantamentos a fornecedores - societário	(5.089)	(3.004)
Imobilizado e intangível – regulatório	470.122	477.001
Impostos diferidos	57.305	55.713
Saldo no fim do exercício – regulatório	158.455	177.504

22.7. Conciliação do lucro líquido societário e prejuízo regulatório

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro do exercício societário	65.597	32.739
Efeitos dos ajustes entre a contabilidade societária versus regulatória		
Receita	(40.947)	(36.963)
PIS / COFINS	(545)	4.226
Custo de implementação	(11.959)	10.967
Depreciação	(14.536)	(14.635)
IR/ CS Diferidos	1.704	(268)
Prejuízo do exercício regulatório	(686)	(3.934)